

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**

Nº

ET-GOP-AUT-013-5

REV.

0

FOLHA

2

de

5

TÍTULO:

MEDIDOR TURBINA G-1000**Índice**

| | | |
|---|---|---|
| 1 | APLICAÇÃO | 3 |
| 2 | REFERÊNCIAS NORMATIVAS | 3 |
| 3 | CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS GERAIS..... | 3 |
| 4 | CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS EM METROLÓGICAS..... | 4 |
| 5 | CONDIÇÕES GERAIS..... | 4 |
| 6 | DOCUMENTAÇÃO | 5 |

1 APLICAÇÃO

Medidor volumétrico de gás natural para transferência de custódia, tipo turbina G-1000, designações e características metrológicas de acordo com o regulamento técnico metrológico a que se refere a portaria INMETRO n.º 114 de 16 de Outubro de 1997.

2 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

✓ Portaria N^o 114 do INMETRO de 16/10/1997.

3 CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS GERAIS

3.1 Conexão

Flangeada classe 150

3.2 Diâmetro

6"

3.3 Comprimento entre flanges

450 mm.

3.4 Dispositivo indicador principal

Dispositivo indicador mecânico que permita a totalização de volume sem que os dígitos retornem a posição inicial.

Os roletes indicadores dos submúltiplos devem ser diferenciados.

3.5 Gerador de pulso

Deve ser provido com no mínimo um gerador de pulsos de baixa frequência e um gerador de pulsos de alta frequência.

3.6 Carcaça

Deverá ser construída em alumínio, aço ou ferro fundido, devendo o fornecedor indicar as características do material para suportar a pressão de trabalho para a qual o medidor será submetido. A carcaça deverá ser protegida com pintura e não apresentar defeitos de fabricação ou qualquer outra anomalia que possa afetar a sua durabilidade, aparência e segurança ao longo do tempo.

3.7 Sentido de escoamento

O sentido de escoamento deve ser indicado através de uma seta ou a indicação de entrada de gás.

3.8 Lacração

O medidor deve ser lacrado de maneira a assegurar a sua inviolabilidade (totalizador, junção de carcaças, etc.) e de maneira tal que seja impossível efetuar qualquer intervenção passível de afetar a exatidão do medidor sem causar danos aos lacres.

4 CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS EM METROLÓGICAS

4.1 Fluido

Gás Natural.

4.2 Pressão máxima de trabalho

16 bar.

4.3 Temperatura do gás

-10 a 60° C.

4.4 Faixa de medição

1:20.

4.5 Condições relativas às instalações


Os medidores deverão ser instalados em ambiente externo sujeito à radiação solar, poeiras e atmosferas ácidas e/ou agressivas.

5 CONDIÇÕES GERAIS

5.1 O medidor deve possuir aprovação de modelo pelo INMETRO e deverá ter fixado no corpo do medidor o selo de aprovação do INMETRO.

5.2 O medidor deve ser acondicionado individualmente em embalagem adequada às necessidades do seu transporte, manuseio e estocagem. Seus flanges laterais deverão ser protegidos com protetores plásticos.

5.3 Caso o projeto do medidor contemple dispositivo de lubrificação, o mesmo deve ser concebido de maneira que seja possível a lubrificação do medidor em

| | | | | | | |
|---|--|--|----|------------------|-------|--------|
|  | ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA | | Nº | ET-GOP-AUT-013-5 | REV. | 0 |
| | | | | | FOLHA | 5 de 5 |
| | TÍTULO: MEDIDOR TURBINA G-1000 | | | | | |

carga ou seja sem que seja necessária a sua despressurização. Tal requisito pode ser atendido por:

- Existência de bomba de lubrificação incorporada ao medidor;
- Outro dispositivo alternativo que permita o uso de bomba externa.

6 DOCUMENTAÇÃO

- ✓ Certificado de aprovação de modelo emitido pelo INMETRO.
- ✓ Catálogos, desenhos detalhados e relação de componentes.
- ✓ Certificados de matéria prima.
- ✓ Manuais de Operação.
- ✓ Certificado de Garantia.
- ✓ Curva de Calibração